UFBA	SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA - SUPAC COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO E DE REGISTROS ESTUDANTIS - CARE	**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**	ANO 2019	SEM. 1

CÓDIGO	NOME
EBA 109	**PINTURA III**
CARGA HORÁRIA	UNIDADE: **ESCOLA DE BELAS ARTES**
TEÓRICA 17	DEPARTAMENTO: **I – História da Arte e Pintura**
PRÁTICA 85	
TRABALHO -	CURSOS: BACHARELADO EM ARTES VISUAIS; LICENCIATURA EM DESENHO E PLÁSTICA
TOTAL **102**	

MODALIDADE: **disciplina**	FUNÇÃO: **básica**	NATUREZA: **obrigatória**	MÓDULO DE ALUNOS **20**	PRÉ-REQUISITO: **EBA108**

EMENTA

Pintura de técnica e temas livres na procura de uma linguagem própria para criação de um estilo.

OBJETIVOS

- Aprofundar o aprendizado adquirido nas disciplinas Teoria e Técnicas da Pintura, Pintura I e Pintura II.
- Buscar um estilo próprio de expressão.
- Conceituar a respeito de seu próprio trabalho.

METODOLOGIA

- Aulas práticas e teóricas usando recursos de mídia e visitas à galerias, museus e à ateliers de artistas.

AVALIAÇÕES

Conforme disposto pelo Regimento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG) da UFBA de 2015:

- *"A avaliação da aprendizagem se dará ao longo do período letivo, resultando de, no mínimo, duas (02) avaliações parciais, na graduação"* (Art.110).
- *"Será considerado aprovado, em cada componente curricular, o aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota"* (Art.111).
- *"Será considerado reprovado, em cada componente curricular, o aluno que: I - deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades; II - não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; III - não obtiver aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota"* (Art.112). Cabe lembrar que *"verificada a impossibilidade de cumprir a frequência mínima estabelecida, será vedada a realização de avaliações de aprendizagem"* (Art.112, § 1º)
- *"As atividades acadêmicas passíveis de avaliações deverão ser agendadas com pelo menos cinco (05) dias úteis de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de ensino do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo"* (Art.113). Ressalta-se que *"o resultado de cada avaliação parcial de aprendizagem deverá ser divulgado antes da realização da avaliação seguinte com, no mínimo, dois (02) dias úteis de antecedência"* (Art.113, parágrafo único).
- *"A avaliação de aprendizagem poderá ter seu resultado reavaliado por solicitação fundamentada pelo aluno e encaminhada ao Departamento ou equivalente, no caso da graduação, ou ao Colegiado, no caso da pós-graduação, se requerida até três (03) dias úteis após a divulgação do resultado: I - em primeira instância, pelo(s) professor(es) que a atribuiu(iram); II - em segunda instância, por uma comissão designada pelo Departamento ou equivalente, composta por três (03) professores, ouvido o professor responsável pela avaliação"* (Art.114).
- *"O aluno que faltar a qualquer das avaliações previstas terá direito à segunda chamada, se a requerer ao Departamento ou equivalente responsável pelo componente curricular, até cinco (05) dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das seguintes situações: I - direito assegurado por legislação especifica; II - motivo de saúde comprovado por atestado médico; III - razão de força maior, julgado a critério do professor responsável pelo componente curricular"* (Art.115).

Prática - exercícios aplicando-se os conhecimentos adquiridos no curso.
Teórica - seminário discursivo sobre o conteúdo proposto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elaboração de um Diário durante o curso da disciplina, com registro dos documentos de percurso, como: estudos, anotações significativas, riscos, rabiscos das vivências expressivas durante o processo criativo na construção das pinturas;
2. Exercícios práticos de pintura paralelos a reflexões sobre as obras criadas.
3. Apreciação de obras de artistas que provam aproximações conceituais ou técnicas com as pinturas

Profa. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História
da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA

individuais.
4. Exposições coletivas e/ou individuais.
5. Depoimentos e críticas sobre o processo criativo vivenciado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (com exemplares disponíveis na Biblioteca da EBA):

1. ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual.** São Paulo: EDUSP, 1997. 17 ex. + 13 (outras edições)
2. **GÊNIOS DA PINTURA, ARTE NOS SÉCULOS**. São Paulo: Abril Cultural, 1971. 8 vols. – 7 ex.
3. MAYER, Ralph. **Manual do Artista de técnicas e materiais**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 11 ex. + 2 ex. em espanhol.
4. OSTROWER, Fayga. **A Sensibilidade do Intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 5 ex.
5. PEDROSA, Israel. **Da Cor a Cor Inexistente.** São Paulo: Senac, 1989. 1 ex. + 3 ex. (outras edições).
6. STANGOS, Nikos (org.) **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991. 27 ex. + 1 ex. (ed. 2000)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CAVALCANTI, Carlos. **Como entender a pintura moderna**. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A. 1966. 205p. il.
2. GWINN, Kate. **Pintar a la Acuarela**. 2ª. edição. Madrid, 1983. 176p. il.
3. JANUSZCZAK, Waldemar. **Técnica de los grandes pintores**. Madrid. Herman Blume ediciones, 1982.
4. JUDITH, Collins. WELCHAN, John. CEANDLER, David. ANTOM, David A. **Techniques of modern art.** Hong Kong: Chartwell Books Inc. 1988. p. 1-129. il.
5. HAVES, Colim. **Guia completo de pintura y dibujo. Técnicas e materiales.**
6. MONDRIAN, Piet. **Neoplasticismo na pintura e na arquitetura (ensaios 1917-42).** São Paulo: Cosac Naify, 2008.
7. OITICICA, Hélio. **Aspiro ao grande labirinto**. São Paulo: Rocco, 1976.
8. PAZ, Octavio. **Marcel Duchamp ou o castelo da pureza**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
9. RAYNES, John. **Pintar à acrílico**. Lisboa. Editorial Presença Ltda. p.103. il.
10. SALLES, Cecília de Almeida. **Redes de Criação-Construção da obra de arte**. São Paulo: Horizonte, 2006.
11. SPELTZ, Alexander. **Enciclopédia de los Estilos Ornamentales**. Buenos Aires: J.Gil, 1950.

OUTRAS REFERÊNCIAS:

1. REVISTAS NACIONAIS: Ventura, Galeria, Arte, A arte de pintar...
2. REVISTAS INTERNACIONAIS: Art of the west, Artnews, Art in América etc.
3. Manuscrítica, revista de crítica genética (APML), ANAIS da ANPAP, dissertações o PPGAV.
4. http://www.canalcontemporaneo.art.br/portfolio_geral
5. http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm
6. www.frieze.com e www.artforum.com - site e revista eletrônica ingleses de arte contemporânea (em inglês).
7. www.cawww.forumpermanente.org - site brasileiro de discussão cultural.
8. www.videobrasil.org - site brasileiro de videoarte.www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm
9. www.rosanaricalde.comnalcontemporaneo.art.br/portfolio_geral
10. www.e-flux.com - site holandês de arte contemporânea (com versão em inglês).
11. www.akimbo.biz - site canadense de arte contemporânea (em francês e inglês).
12. www.canalcontemporâneo.com.br - site brasileiro de arte contemporânea.
13. www.uol.com.br/tropico - site e revista eletrônica brasileiros de arte contemporânea.
14. www.sacatar.org
15. www.anpap.org.br
16. www.artgallery.lu/digitalart/women_in_art.html

Obs. Durante o curso serão apresentados outros títulos inerentes ao objeto de pesquisa de cada discente.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA 26 / 04 / 2019 CHEFE DE DEPARTAMENTO _____

Profa. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA